

BUNDLES PARA PREVENÇÃO DE INFECÇÕES DE CORRENTE SANGUÍNEA POR CATETER VENOSO CENTRAL: AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DOS GRADUANDOS DO CURSO DE ENFERMAGEM

**Maria Tereza de Oliveira Gervásio¹
Clery Mariano da Silva Alves¹
Universidade Evangélica de Goiás – UniEVANGÉLICA¹**

RESUMO

Introdução: Os *bundles* são uma ferramenta utilizada para prevenir infecções, traçando intervenções que, se realizadas em conjunto, minimizam os riscos e corroboram com o melhor prognóstico para o paciente. **Objetivo:** O presente trabalho visou identificar o conhecimento dos graduandos do curso de Enfermagem da universidade UniEVANGÉLICA de Anápolis a respeito dos *bundles* para prevenção de infecção de corrente sanguínea associada ao uso de cateter venoso central. **Método:** Foi utilizada uma abordagem de estudo transversal, exploratória e descritiva, por meio da aplicação de um questionário fechado, anexado ao termo e consentimento livre e esclarecido que permitiu a utilização e divulgação dos dados obtidos. **Resultados:** tivemos adesão do público alvo da pesquisa, o que permitiu realizar os levantamentos que serão melhor discutidos no corpo do texto. **Conclusão:** foi possível observar que, em maioria, os alunos conhecem as técnicas e metodologias que baseiam os bundles, mas não conhecem a ferramenta em si.

Palavras-chave: *Bundles*; Enfermagem; Cateter Venoso Central.

INTRODUÇÃO

Uma das grandes preocupações da atualidade está voltada em garantir a qualidade assistencial e a segurança do paciente. Conforme estudo, aproximadamente 30 a 36% dos óbitos determinados por eventos adversos graves podem ser prevenidos. Faz-se necessário, então, buscar medidas que evitem ou diminuam a incidência desses eventos.

Para tal feito, os profissionais de saúde devem possuir conhecimento sobre o que é segurança do paciente e a sua importância, visto que eles são membros atuantes nas práticas assistenciais que atingem diretamente o paciente. Em

particular, o profissional enfermeiro deve deter um conhecimento sólido acerca do tema, considerando que, em geral, ele coordena as equipes e o serviço prestado, sendo responsável por monitorar que todos os membros conheçam os protocolos e trabalhem dentro das normativas.

Os Núcleos de Segurança do Paciente trabalham com a Comissão de Controle de Infecções Hospitalar para prevenir infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS). As IRAS têm diversas fisiopatologias e fatores associados, incluindo a infecção de corrente sanguínea relacionada ao uso de cateter venoso central (CVC). Apesar de ser uma infecção com grande potencial de prevenção, sua incidência ainda é alta. Para minimizar esses danos, instituições como o IHI e a ANVISA promovem o uso de "*bundles*", que são conjuntos de intervenções para melhorar o prognóstico do paciente e reduzir os riscos associados ao uso de CVC.

MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um estudo transversal, exploratório e descritivo. O estudo foi desenvolvido no campus da Universidade Evangélica de Goiás, UniEVANGÉLICA, no município de Anápolis – GO e foram elencados como público-alvo da pesquisa os acadêmicos do 7º, 8º, 9º e 10º período do curso de Enfermagem.

Para a coleta de dados, foi elaborado um questionário através da plataforma Google Forms.

RESULTADOS

Foram formuladas 14 questões voltadas para identificação do aluno, percepção do nível de conhecimento geral a cerca das temáticas que envolvem os *bundles* e perguntas específicas sobre o tema.

Foram obtidos os seguintes resultados:

Tabela 1: Descrição do percentual de respostas obtidas por cada item/pergunta.

	7º	8º	9º	10º
1 - Qual periodo?	29%	29%	21%	21%
2 - Já atua em alguma unidade de saúde?	Sim 46%	Não 54%		
3 – “Durante a sua formação, você teve contato com temáticas relacionadas á segurança do Paciente/Comtrole de infecção?”	Sim 93%	Não 7%		
3.1 - “Caso a temática tenha sido abordada, como foi a apresentação dos protocolos e	Superficial	Aprofundada	Não se lembra 7%	

ferramentas?”	50%	43%		
4 - “Quanto as medidas de biossegurança para prevenção de infecções relacionadas a assistência em saúde (IRAS), você:”	Conhece, entende a importância e as segue conforme normas reguladoras. 96%	Conhece um pouco e realiza conforme julga necessário 4%		
5 - “Sobre a higienização das mãos, você:”.	Realiza antes e após contato com o paciente, procedimentos, fluídos 89%	Realiza quando é possível 11%	Realiza somente antes ou após algum procedimento. 0%	Não tem costume de realizar 0%
6 - “Quanto as barreiras de precaução e o uso de EPIS, você:”	Consegue facilmente determinar quais os tipos de prevenção e quais EPIS deve utilizar 68%	Tem dificuldade de determinar o tipo de precaução e utiliza os EPIS conforme acha necessário 25%	Realiza conforme o indicado pela instituição 7%	Não utiliza EPIS e não segue as barreiras de precaução 0%
7 - “Você acredita que essas medidas de prevenção:”	Tem mais efetividade quando aplicadas em conjunto 78%	Devem ser aplicadas conforme o profissional conseguir conciliar 11%	São individualment e efetivas 11%	São indiferentes no prognóstico do paciente. 0%
8 - “Você sabe o que é um cateter venoso central (CVC) e sua função?”	Sim, já foi abordado em aula 86%	Sim, mas não aprendi na faculdade. 14%	Nunca tive contato com o tema. 0%	
9 - “Você conhece os riscos/benefícios associados ao uso do CVC?”	<u>Sim</u> 93%	Não 7%		
9.1 - “Quais riscos você acha que estão associados ao seu uso? Marque quantas questões forem necessárias”	Manutenção não adequada (Teve 17 seleções)	Dor no local (Teve 19 seleções)	Infecção de corrente sanguínea (Teve 25 seleções)	Formação de coágulos (Teve 17 seleções)
10 - “Durante os estágios, você viu/realizou cuidados de um CVC?”	Sim 46%	Não 54%		

11 - “Você já ouviu falar de ” <i>Bundles</i> ” durante as suas aulas da graduação?”	Não 64%	Sim 36%		
12 - “Os bundles são pacotes que reúnem intervenções perfilizadas para prevenir ou minimizar os riscos de infecção. Você conhece o bundle para inserção e manutenção de CVC?”	Sim 52%	Não 48%		
13 - “Você acredita que o bundle é uma ferramenta indispensável para a assistência ao paciente em uso de CVC, promovendo assim, a segurança do paciente?”	Sim, com grande potencial de minimizar as IRAS 85%	Não 11%	Sim, mas não é um diferencial. 4%	

Fonte: autor.

CONCLUSÕES

Mediante os dados obtidos, foi possível analisar que a maioria dos acadêmicos tiveram contato com a temática de segurança do paciente mas alegam que o assunto foi abordado de maneira superficial.

Nota-se também que os graduandos conhecem as medidas de biossegurança, como a higiene das mãos, mas ainda tem dificuldade na determinação de barreiras de prevenção e uso correto dos EPIS diante das indicações.

Em relação ao *bundles*, a maior parte dos alunos alegou não conhecer a ferramenta e, os que conhecem, conseguem identificar a importância delas na prevenção das IRAS.

Foi possível perceber que os alunos possuem uma compreensão geral dos temas, mas que a maioria não conhece a ferramenta que une e potencializa as ações de prevenção.

AGRADECIMENTOS

O desenvolvimento desta pesquisa foi fomentado pelo Programa de Bolsas de Iniciação Científica da UniEVANGÉLICA.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. ADAMI, N. P. Melhoria da qualidade nos serviços de enfermagem. **Acta Paul Enferm** 2000, v. 13, n. especial, p. 190-196, 2000.
2. BOGARIN, Denise Franze et al. Segurança do paciente: conhecimento de alunos de graduação em enfermagem. **Cogitare Enfermagem**, v. 19, n. 3, p. 491-497, 2014
3. BRASIL. Medidas de prevenção de infecção relacionada à assistência à saúde. **Série Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde**, 2017.
4. BRASIL. **Ministério da Saúde (MS)**. Portaria nº 529, de 1º de abril de 2013. Institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP). Diário Oficial da União da República Federativa do Brasil; Brasília, DF; 2013.
5. COUTO, R.C et al. II Anuário da Segurança Assistencial Hospitalar no Brasil: propondo as prioridades nacionais. Belo Horizonte, MG: **Instituto de Estudos de Saúde Suplementar**; 2018. 99.
6. DA SILVA, Rosimeire Faria et al. Fatores de risco para infecção de corrente sanguínea e influência na taxa de mortalidade. **Revista Prevenção de Infecção e Saúde**, v. 3, n. 3, 2017.
7. HINRICHSEN, Sylvia L. **Qualidade e segurança do paciente - gestão de riscos**. Rio de Janeiro, MedBook Editora, 2012. 335p.
8. IHI. Institute of Healthcare Improvement – “O que é um pacote”. Disponível em: <https://www.ihl.org/insights/what-is-a-bundle>. Acesso em: 12/06/2025.
MURAKAMI, Beatriz M.; SANTOS, Eduarda Ribeiro dos. **Enfermagem em Terapia Intensiva**. Barueri, SP: Editora Manole, 2017.
9. WORLD HEALTH ORGANIZATION. WHO patient safety curriculum guide: multi-professional edition. Geneva: WHO, 2011. Disponível em: <https://www.who.int/publications/i/item/9789241501958>. Acesso em: 12/06/2025.